Jornal Mensal de Actualidade Angolana

MWANGOLÉ

MARÇO 2011 — EDIÇÃO GRATUITA — www.embaixadadeangola.org

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

EMBAIXADORES AFRICANOS EM LISBOA RELANÇAM "GRUPO AFRICANO"

Pág. 5

«ANGOLANOS JÁ NÃO ACEITAM NADA QUE NÃO RESPEITA OS PADRÕES», DIZ MIRA AMARAL

Pág. 6

"BOM SAMARITANO" DEDICA CULTO ESPECIAL À PAZ E RECONCILIAÇÃO EM ANGOLA

"BESSANGANAS" ENTUSIASMAM DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Pág. 10

Pág. 2

CASA DE ANGOLA REANIMADA!

Pág. 15

NOTA DE REDACÇÃO

Nesta edição de Março, o nosso Jornal dirige especial saudação às mulheres de todo o mundo, sobretudo, a angolana, por ocasião do Dia Internacional da Mulher. Num ambiente altamente angolano, os pratos típicos e a música "mwangolé" e a presença das nossas "bessanganas" da Ilha de Luanda coloriram os festejos da data, no bairro Terraço da Ponte. A pouco menos de dois meses de mais um aniversário do Dia da Paz no País, que se assinala no dia 4 de Maio, uma reportagem do "Mwangolé" assistiu um culto dominical especial dedicado à paz e reconciliação em Angola, realizado pela igreja do Centro Social "O Bom Samaritano", em Setúbal, onde bispo bieno Afonso Eduardo salientou que "depois de anos de aflição, finalmente Angola e África têm estado livre das garras satânicas, consolidando a paz e a democracia". Para ele, "o que está a ocorrer na Líbia não pode acontecer em Angola". No campo da sua actividade diplomática, destacámos também a participação do embaixador José Marcos Barrica na palestra "O Dia do Empresário", em Pombal. Dissertando sobre as oportunidades nas relações económicas com os PALOP, Marcos Barrica apontou a pecuária, a agro-indústria e as pescas como áreas de possível "intensificação" da cooperação, tendo apresentado algumas projecções do crescimento do PIB angolano para os próximos tempos. Na ocasião, Luís Mira Amaral, actual presidente do Banco BIC em Portugal, advertiu que o mercado angolano já não aceita nada que não respeite os padrões de qualidade universalmente aceites, pedindo aos empresários portugueses para fornecerem a Angola serviços e produtos de alta qualidade. Marcante foi igualmente a reunião do Grupo Africano de Embaixadores, que serviu essencialmente para relançar a estratégia da sua actividade em Portugal. Além de outros temas, a reunião do Grupo de Embaixadores Africanos destacou a preparação das celebrações do 25 de Maio, Dia da África. A nível comunitário, e culturalmente falando, realçámos o pleno reaparecimento funcional da Casa de Angola. Esta histórica instituição sócio-cultural angolana em terras de Camões realizou, em parceria com o Chapitó, uma feira de Mostra da Cultura, com a presença de alguns dos grandes nomes das artes e música angolanas. Ao novo elenco eleito da direcção da Casa de Angola, liderado por Susete Antão, desejamos sucessos e que se volte, de facto, aos tempos da "caprandanda".

BOA LEITURA!

TESTEMUNHADO PELO "MWANGOLÉ"

"BOM SAMARITANO" REZA PELA PAZ EM ANGOLA

O culto dominical do Centro Social "O Bom Samaritano", em Setúbal, dedicou, na primeira semana do mês de Março, um culto especial dedicado à paz e reconciliação em Angola, País de que é originário o seu fundador, o bispo Afonso Eduardo, nascido no Biê.

Pertencente ao Centro Cristão Cruz e Restauração de Setúbal, o referido culto, tido por "muito especial com a presença do Jornal Mwangolé", segundo o prelado, durou mais de uma hora, e Angola e África dedicaram as atenções, pois, depois de anos de aflição, "finalmente Angola e África têm estado livre das garras satânicas, consolidando a paz e a democracia"."O terror não entrará nas nações. Temos orado para que a guerra jamais volte a Angola e a África", disse, para adiantar convicto: "O que acontece na Líbia não pode acontecer em Angola".

DEFENDER AS VÍTIMAS DE EXCLUSÃO SOCIAL

O Centro "O Bom Samaritano", Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), nasceu em Fevereiro de 2000 para colmatar as necessidades de pessoas vítimas de exclusão social, promoção de acções de solidariedade e assistência e ajuda domiciliária, de forma a proporcionar-lhes apoio moral e orientação, sem nunca pôr em segundo plano a divulgação da fé cristã. Para o seu trabalho, o centro conta com um grupo de voluntários de composição variável, entre técnicos de acção educativa, enfermeiros e outros profissionais, que disponibilizam o seu tempo para ajudar a cuidar dos utentes apoiados por esta instituição. Como recursos, o "Bom Samaritano" vive apenas de donativos de pessoas que acreditam no valor do seu trabalho e firmado na grande vontade de ajudar os desfavorecidos. Conta igualmente com apoio ocasional de diversas empresas e instituições, como o da Câmara de Moita, em termos alimentar, vestuário e material educativo, entre outros. Ainda assim, os apoios são insuficientes para fazer face à demanda, nomeadamente a assistência alimentar em Setúbal, Algarve e em Bela Vista (Lisboa).

"Temos de mudar a nossa mentalidade. Choro pela minha terra. Na nossa missão como cristãos, cabe-nos orar e interceder pelos nossos países, pelos nossos governos. E estes precisam muito das nossas preces. Portanto, devemos abençoar Angola".

CUIDAR DA IMAGEM COMO ESTÍMULO

No "Oásis do Bom Samaritano", em Alhos Vedros, há ainda salão de beleza, visando cuidar da imagem das pessoas apoiadas, uma acção que ajuda a aumentar a auto-estima. O espaço é dinamizado por profissionais na área de cuidados de beleza.

APOIO ALIMENTAR À COMUNIDADE ANGOLANA

As carências alimentares com que se debatem muitos portugueses são um fenómeno típico. Consciente desta realidade, o "Bom Samaritano" apoia mais de 400 pessoas e 150 famílias, na sua maioria retornados da guerra colonial em Angola, "com tremendas dificuldades de subsistência". O programa denomina-se "Acção Hoje", que funciona diariamente em Setúbal, na avenida Luísa Todi e em Alhos Vedros (Arroteias), no Oásis do Bom Samaritano. Nesse local, com funcionamento diário, são ainda distribuídos roupas doadas por empresas e particulares. Há ainda as valências de apoio domiciliário, iniciado em 2006, que vai tentado dar resposta às necessidades mais essenciais dos idosos da freguesia de Alhos Vadros, e também uma cantina social, onde são confeccionados refeições, para distribuição em lares de idosos, quando estes, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a capacidade de satisfazer esta necessidade básica.

"PROJECTO NEEMIAS" NO BIÊ

Entre os vários projectos do Centro Social "O Bom Samaritano", constam o de criação e dinamização de uma escola primária e secundária no Biê, com o objectivo de contribuir para a melhorar da qualidade do sistema educativo e reforçar a capacidade de resposta das estruturas de ensino existente e as necessidades da comunidade educativa. O projecto no Biê visava também sensibilizar a população a envolver-se mais no sector no sector agrário, dentro do princípio de que "dar peixe é bom, mas ensinar a pescar é mais proveitoso", reforçou o bispo Afonso Eduardo. ▮

CHEFE DE ESTADO CONSTERNADO COM SITUAÇÃO NO JAPÃO

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, manifestou, este mês, a sua "profunda consternação" pela dramática situação que o Japão vive, em consequência dos trágicos acontecimentos naturais. Numa mensagem dirigida ao primeiro-ministro japonês, Naoto Kau, o Chefe de Estado exprimiu "sentimentos de pesar e de solidariedade do povo angolano ao povo daquele país asiático, augurando que os esforços e as medidas adoptadas levem de facto ao controlo da situação e à redução dos efeitos devastadores do terramoto e do tsunami". Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores, George Chikoti, disse não haver motivos para os angolanos se alarmarem, relativamente à situação que se regista no Japão. "Não há necessidade de nos alarmarmos", afirmou Chikoti. ▮

NAÇÕES UNIDAS CORRIGEM CRÍTICAS

A representante especial do Secretário-Geral da ONU para a luta contra a violação sexual em situações de conflito descartou a ocorrência de violações sexuais em massa na fronteira entre Angola e a República Democrática do Congo (RDC). "Não devem existir casos de violações, ocorreu apenas um, que deve ser o último", afirmou Margot Wallstrom aos jornalistas, após ter sido recebida, na Cidade Alta, pelo Vice-Presidente da República, Fernando da Piedade Dias dos Santos. Através das comissões bilaterais, referiu, os dois Estados devem estar permanentemente informados e procurar mecanismos para prevenir e combater casos de violência sexual que possam ocorrer ao longo da fronteira. Margot Wallstrom pediu às autoridades congolesas que colaborem com o Executivo angolano na entrega de informações sobre prováveis ocorrências de violações sexuais na fronteira. A par disso, apelou ao Governo angolano que reforce mecanismos de segurança que permitam evitar este tipo de crimes. A representante do Secretário-Geral da ONU elogiou o Executivo de Angola por ter tomado uma "posição séria" em relação à violência sexual na fronteira entre os dois países, salientando que as Nações Unidas têm todo o interesse em velar pela prevenção destes crimes. ▮

ANGOLA/PORTUGAL

RELAÇÕES ESTÃO CONSOLIDADAS

O embaixador de Portugal em Angola, Francisco Ribeiro Telles, disse, em Luanda, que as relações entre os dois países estão bem consolidadas e sem incidentes. Ribeiro Telles convidou o corpo diplomático acreditado em Angola para uma mostra dos principais vinhos produzidos em Portugal, na sua residência oficial, ocasião em que manifestou o seu agrado relativamente ao desenvolvimento do relacionamento entre o governo do seu país e o angolano. "Estou particularmente satisfeito pelo andamento das nossas relações", disse o diplomata português. A presença de um grande número de empresas portugueses a operar em território angolano é uma demonstração de que o elo que une os dois países é forte. Angola é o maior e mais importante mercado dos vinhos portugueses, absorvendo uma quota de 27 por cento das exportações daquele produto. ▮

EMBAIXADORES EM LISBOA RELANÇAM "GRUPO AFRICANO"

O embaixador José Marcos Barrica participou, este mês, na reunião do Grupo Africano de Embaixadores, que serviu essencialmente para relançar a estratégia da actividade do grupo em Portugal. No encontro decorrido na residência oficial do embaixador de Moçambique em Portugal, Miguel Costa Mkaima, foram analisados vários aspectos da vida do grupo, entre os quais as acções desenvolvidas pelo Grupo Africano. Constaram igualmente dos temas abordados, a preparação das celebrações do 25 de Maio, Dia da África, assim como outros aspectos relativos à funcionalidade interna da organização. ▮

UNIVERSIDADE KIMPA VITA ASSINA ACORDO COM INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

A Universidade Kimpa Vita (que abarca as províncias do Uíge e Kwanza-Norte) assinou, em Santarém, um protocolo de cooperação com o Instituto Politécnico desta cidade portuguesa, visando as áreas académica, científica e cultural entre as duas instituições do ensino superior. O acordo, assinado por Carlos Diakanamwa, reitor da universidade angolana, e por Alberto Guerra Justino, presidente da instituição lusa, contempla a realização de pesquisas, o intercâmbio de estudantes e docentes visando as qualificações profissionais e académicas, assim como candidaturas à programas de carácter internacional, com vista à intensificação das relações de cooperação ao nível da mobilidade de estudantes, investigadores e docentes. Entre outras, constam ainda do protocolo, a promoção, execução e divulgação de estudos, projectos, pesquisas, bem como a realização de seminários, encontros e a facilitação de condições para a permuta de trabalhos e resultados científicos, necessários para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas. Na final da assinatura do acordo, com vigência de cinco anos, o reitor da Universidade Kimpa Vita mostrou-se "muito satisfeito". Segundo Carlos Diakanamwa, a cooperação com o Instituto Politécnico de Santarém vai permitir que a universidade sedeada no Uíge potencie os seus cursos de ciências agrárias, nomeadamente o de agronomia, e o de veterinária, com destaque às áreas de produção animal e exploração florestal, a partir de 2012. ▮

EMBAIXADOR BARRICA RECEBE DELEGAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

O embaixador José Marcos Barrica recebeu, este mês, uma delegação do Ministério do Ensino Superior e da Ciência e Tecnologia, que está em Lisboa com vista a dar corpo ao protocolo sobre o ensino superior entre Angola e Portugal assinado em 2009, bem como o reforço da cooperação no domínio da formação. A delegação angolana, chefiada pelo Reitor da Universidade 11 de Novembro, Kianvu Tamo, foi ainda recebida pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Mariano Gago, encontrou-se com altas individualidades portuguesas ligadas ao ensino superior, assim como visitou as universidades e institutos académicos de Lisboa, Porto, Coimbra e Viana do Castelo. Fazem parte da delegação, os reitores das Universidades Kimpa Vita, Mandume Ya N´Demofayo, José Eduardo dos Santos e Katyavala Buila, respectivamente Carlos Diakanamwa, Viriato Gonçalves, Cristóvão Simões e Albano Pereira. A delegação integrou ainda o pró-reitor da Universidade Lueiji A´Nkonde, Carlos Pedro Yoba, o vice-reitor para Área Científica da Universidade Agostinho Neto, José Pedro Mingas, entre outros. ▮

INAUGURADA ESCOLA SUPERIOR POLITÉCNICA

O Instituto Superior Politécnico da região adstrito à Universidade Kimpa Vita foi este mês inaugurado no Kwanza Norte, marcando a abertura do ano académico e das jornadas técnico-científicas da instituição. A Escola Superior Politécnica é uma unidade orgânica afecta à Universidade Kimpa Vita. A instituição, que funciona pela primeira vez, no presente ano académico tem matriculado 350 alunos, dos 860 candidatos, para os cursos de contabilidade e gestão, análises clínicas e informática de gestão. ▮

AGRO-INDÚSTRIA

ANGOLA E PORTUGAL QUEREM INTENSIFICAR COOPERAÇÃO

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, apontou, no Concelho de Pombal, a pecuária, a agro-indústria e as pescas como áreas de possível "intensificação" da cooperação entre Angola e o Conselho Empresarial do Centro de Portugal.

O diplomata angolano, que falava na palestra "o Dia do Empresário", na qual dissertou sobre o tema as relações económicas com os PALOP: oportunidades de parceria", sublinhou que a região centro de Portugal dispõe de experiências e conhecimentos que podem ser levados a Angola. Na palestra, promovida pela Escola Técnica de Pombal, assinalou que Angola está interessada em aprofundar as possibilidades de cooperação no ramo da agricultura e das pescas e num conjunto de outras áreas emergentes da economia angolana. Durante a sua alocução, José Marcos Barrica passou em revista o panorama político, económico e cultural do País, bem como os avanços que estão a ser registados em todos os domínios em Angola, nomeadamente no capítulo da paz, da reconciliação nacional e da consolidação da democracia. O embaixador angolano apresentou ainda as projecções do crescimento do PIB angolano para os próximos tempos, bem como o clima para se investir em Angola, tendo reconhecido existirem ainda alguns constrangimentos, "que aos poucos vão sendo sanados, graças a determinação do executivo angolano e do seu povo".

«ANGOLANOS JÁ NÃO ACEITAM NADA QUE NÃO RESPEITA OS PADRÕES»

Por seu turno, Luís Mira Amaral, presidente do Banco BIC Português, disse que os empresários portugueses devem fornecer a Angola, serviços e produtos de alta qualidade, "porque os angolanos conhecem o mundo e já não aceitam nada que não respeita os padrões de qualidade universalmente aceites. Para o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Narciso Mota, o mundo deve olhar para Angola, como um respeito, verdadeiro parceiro e não com saudosismo. "Angola tem sido nos últimos anos, dos países que mais cresce, daí que estes são sinais positivos que devemos aproveitar, no âmbito das trocas comerciais", disse. Durante a palestra, foram abordados temas como "Empreendedorismo", "Mercado de Trabalho" e "Relações Económicas com os PALOP".

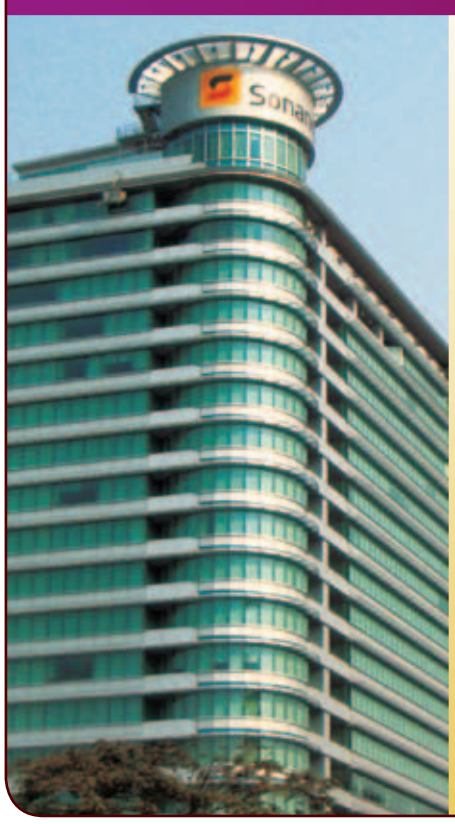
ESPERANÇA DE VIDA AUMENTA PARA 48 ANOS

Angola ocupa a sétima posição entre os países da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) e está acima da média no que diz respeito ao IDH, disse a ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço.

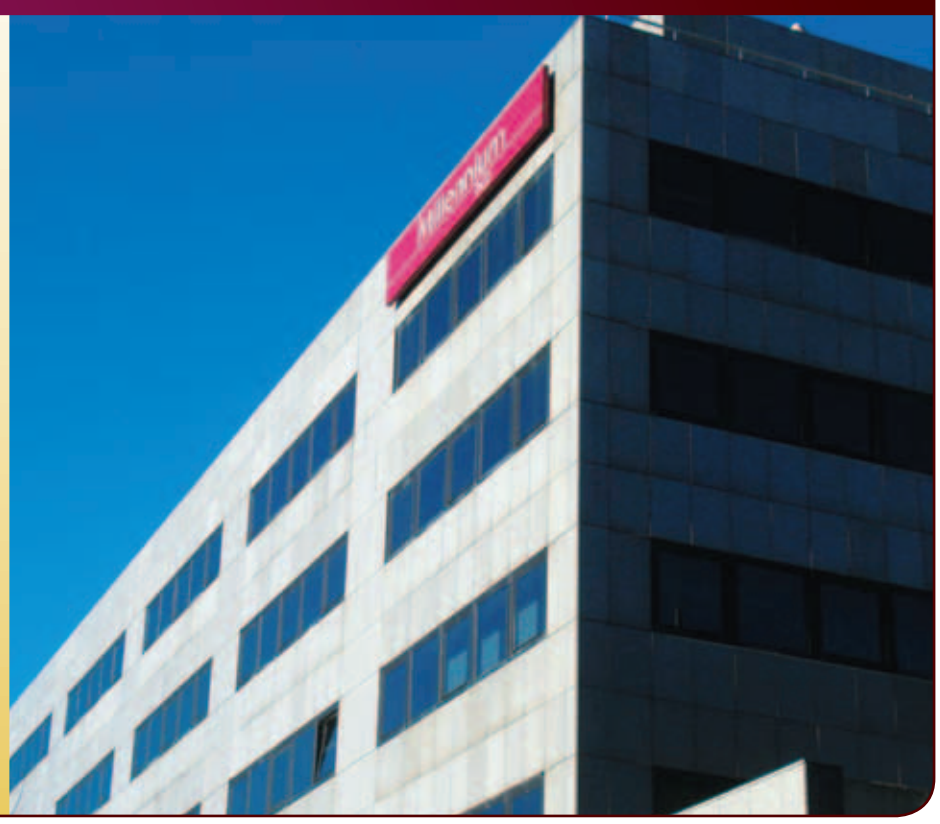
A ministra afirmou que Angola tem um desenvolvimento humano médio, ocupando a 143ª posição mundial, entre 182 países, correspondendo a 0,403, enquanto a média de anos de escolaridade do ensino primário é de 4,4 e a esperança de vida à nascença é de 48,1 anos. O rendimento nacional bruto por habitante (em paridade com o poder de compra) é de 4,9 dólares. "São reconhecidas as transformações económicas e sociais ocorridas em Angola depois de solucionado o conflito militar interno", disse a ministra na cerimónia, que contou com a presença de membros do Executivo, deputados, corpo diplomático, entidades eclesiásticas, membros de partidos políticos e da sociedade civil. A ministra do Planeamento informou que a taxa média de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), entre 2002 e 2008 foi de 14,7, mas tendo em conta a crise económica e financeira internacional, foi de 12,1 no período 2002/2010. Uma parte significativa do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi canalizada para a melhoria das condições sociais dos cidadãos. No mesmo período, a taxa média anual de variação do Índice de Desenvolvimento Humano, citado no relatório de 2008, foi de cinco por cento. Ana Lourenço esclareceu que a posição de um país em termos de Índice de Desenvolvimento Humano pode variar para cima ou para baixo, sem que a alteração traduza verdadeiras mudanças estruturais, sociais e económicas. Acrescentou que as próximas edições do relatório de desenvolvimento humano do PNUD devem levar em conta os resultados do inquérito de Bem-Estar da População, baseados num inquérito nacional realizado entre 2008 e 2009, que mostra uma recuperação em indicadores chave do progresso social do País. O relatório de 2010 comemora 20 anos de publicação do Índice de Desenvolvimento Humano no mundo. Para a ministra do Planeamento, o indicador veio revolucionar o modo como os analistas, estudiosos e políticos encaravam a análise do desenvolvimento económico e do progresso social. ▮

SONANGOL REFORÇA PARTICIPAÇÃO NO BCP

A petrolífera Sonangol reforçou a sua participação no capital do Banco Comercial Português (BCP) para os 14,59 por cento, revelou o banco num comunicado enviado à CMVM.



"Na sequência de notícias que têm vindo a ser publicadas em diversos órgãos de comunicação social, vem o Banco Comercial Português (BCP) informar que a Sonangol – Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, empresa pública, comunicou ser titular, nesta data, de 685.138.638 acções, representativas de 14,59 por cento do capital social do banco", lê-se no documento enviado pelo BCP à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Segundo os últimos dados disponíveis na agência de informação financeira Bloomberg, actualizados em Setembro último, na altura a Sonangol detinha 10,2 por cento do capital do BCP. ▮



TAP AUMENTA TARIFA PARA ANGOLA

O preço da tarifa da TAP para o percurso entre Luanda/Lisboa está acrescido em 145 euros (um euro equivale as 145 kwanzas).

De acordo com notícias que atribuem o aumento ao facto de os bilhetes terem sobretaxas de combustível mais elevadas. Segundo notícias que têm como fonte a direcção de vendas da TAP, a companhia viu-se "forçada" a fazer os aumentos das sobretaxas nos voos a partir de Portugal devido "aos constantes aumentos do preço do combustível". Já em oito de Fevereiro a TAP tinha aumentado para 32 euros por percurso as sobretaxas de combustível nos voos em Portugal continental e internacionais europeus, à excepção das ligações com a Escandinávia, Finlândia, Hungria, Polónia, República Checa e Rússia, e para 135 voos intercontinentais, à excepção de São Tomé, Cabo Verde, Senegal e Guiné-Bissau.

De acordo com as notícias, a companhia indica que a sobretaxa de combustível passa para 34 euros por percurso nas rotas do continente e internacionais europeias, à excepção das linhas da Escandinávia, Finlândia, Hungria, Polónia, República Checa, Grécia, Áustria, nas quais passa para 42 euros por percurso, e Rússia, onde sobe para 60 euros por percurso. Em relação aos voos intercontinentais, a companhia aumenta a sobretaxa para 42 euros por percurso nas ligações com Argélia e Marrocos, 125 euros por percurso nas ligações com São Tomé, Cabo Verde, Senegal, Guiné-Bissau e Mali e 145 nas restantes rotas de África (Angola e Moçambique) e Américas (Brasil, Venezuela e Estados Unidos). ▮

BANCO MUNDIAL FINANCIA COMBATE À POBREZA

O Governo angolano e o Banco Mundial (BM) assinaram um acordo de crédito no valor de 81,7 milhões de dólares, para a implementação do projecto de desenvolvimento local voltado para o combate à pobreza.

Da parte do Governo assinou a ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, e do Banco Mundial o representante residente da instituição em Angola, Eleotério Codato. O projecto deve ser implementado pelo Fundo de Apoio Social (FAS), um programa de redução da pobreza do Executivo, que em mais de 14 anos beneficiou 4,5 milhões de pessoas, através da provisão e reabilitação de 2.800 infra-estruturas sociais e económicas. A estratégia de longo prazo de desenvolvimento do Executivo está salvaguardada no projecto, que conta com algumas prioridades. Estas passam pela necessidade de se redefinir as assimetrias provinciais, as disparidades sociais no acesso aos bens de consumo básicos e a importância de promover uma economia local diversificada voltada para a melhoria do bem-estar social. O fortalecimento da capacidade das administrações municipais para a prestação de serviços de qualidade e o reforço das capacidades institucionais dos municípios, são outras prioridades do programa, a par da melhoria do acesso aos serviços básicos e das oportunidades económicas às famílias pobres. Para já, o projecto assenta em três componentes: infra-estrutura local social e económica, desenvolvimento económico local e fortalecimento local institucional. ▮

MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO VISITA OEIRAS

Conhecer o trabalho desenvolvido no município de Oeiras em matéria de desenvolvimento sustentável, ordenamento do território, habitação municipal e integração social, foram os objectivos que presidiram a recente visita de trabalho realizada pelo ministro angolano da Administração do Território, Bornito de Sousa.

O governante angolano visitou, na oportunidade, a biblioteca municipal local, a sede dos serviços municipalizados de água e saneamento de Oeiras e Amadora, a escola básica e jardim-de-infância de Porto Salvo, a empresa intermunicipal "Municípia" e o bairro de Outurela, entre outros. Em Outurela, acompanhado do seu vice-ministro, Adão de Almeida, o ministro da Administração do Território verificou "in loco" o trabalho realizado pelo município ao nível da integração social, quer mediante a construção de habitação municipal, quer com a edificação de equipamentos desportivos, culturais e de lazer.

"BESSANGANAS" DA ILHA DE LUANDA
ENTUSIASMAM DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A Organização da Mulher Angolana (OMA), em Portugal, festejou o Dia Internacional da Mulher com uma actividade gastronómica e cultural realizada no bairro Terraço da Ponte. Em ambiente altamente à moda angolana, com os pratos típicos e muita música, a presença das "bessanganas" da Ilha de Luanda ajudou a colorir ainda mais a festa, em plena época de carnaval.

LUNDA-SUL ASSINA PROTOCOLO
COM UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES

A governadora da província da Lunda Sul, Cândida Narciso assinou, no distrito de Vila Real, um protocolo de cooperação com a Universidade de Trás-os-Montes, na área do desporto, resultado da geminação entre os municípios do Saurimo (Lunda Sul) e Alijó (Portugal). «É um protocolo na área do desporto, um programa específico que se chama "Lunda Sul com saúde e Movimento"». Sobre a cooperação na área educacional, a governadora considerou que estão a ser exploradas outras valências do ensino superior, com possível mobilidade de estudantes e docentes. ▮

PARÁBENS MIZÉ!...

Mizé, filha de José Cassoma, gestor do restaurante "Mulemba Xangola", em Odivelas, assinalou mais um ano de vida. Para festejar a data, Mizé, responsável gastronómica e também co-gestora do local, reuniu e convidou familiares e muitos amigos, entre os quais o músico angolano Waldemar Bastos, de quem Mizé é uma grande fã. Basta dar-se um golpe de vista às fotos do nosso colaborador Adriano Fernandes.

REALIZADO PELO NÚCLEO DOS AMIGOS

CALDO DA PAZ ANIMA BRANDOA

Numa iniciativa virada para saudar a consolidação da paz e reforçar a democracia em Angola, o Núcleo dos Amigos da Brandoa (em Lisboa), realizou, este mês, uma manhã dançante, denominada "Caldo da Paz", realizada no Café Tininha. Tal como no que tivera acontecido nas festividades do Dia do Herói Nacional, com o convívio gastronómico e musical "Sarrabulho Angolano", o Caldo da Paz foi animado musicalmente pelo também actor Félix Fontoura e pelo DJ Totto Ganma. Quanto à gastronomia, esta foi diversificada, com destaque para os pratos típicos angolanos, como a muamba e o funge de ginguinga. Em declarações à reportagem do Jornal Mwangolé, Sílvio Veríssimo da Gama "Vivito", um dos promotores do evento, auto-intitulado como o primeiro promotor angolano a trazer para Portugal a versão do "Caldo da Poeira", prometeu efectuar mais eventos. Para o mês de Abril, "Vivito" prevê "mais surpresas". ▮

ANGOLA CONTA COM SETE NOVOS MESTRES EM GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

O Instituto Superior de Ciências Educativas de Portugal atribuiu, este mês, autorga do grau de mestre aos licenciados e docentes angolanos Goreth Irene Silveira Gomes Salvador, Costa Numbi, Inácio Tito, Moisés Barroso, Alberto Tito, Laurinda Chitula Valdez Domingos Viúme e David Eclesiastre Xavier, após as suas dissertações em mestrado em temas ligados a investigação na área da supervisão pedagógica e formação de formadores em Angola. O corpo do júri, presidido pelo presidente do ISCE (Instituto Superior de Ciências Educativas, Luís Picado, atribuiu aos mesmos a classificação de entre 14 e 19 valores, respectivamente. Esta iniciativa enquadra-se no protocolo existente entre o Instituto Superior Ciências Educativas de Portugal e o Instituto Nacional de Formação de Quadros de Angola, que materializa o incremento da formação pós-graduada em prol do aumento das qualificações, da promoção e solidificação do sistema educativo angolano.

A cerimónia de entrega dos respectivos diplomas, precedida pela defesa das sete teses de mestrado e que decorreu nas instalações da Câmara Municipal de Odivelas, contou com as presenças do embaixador de Angola em Portugal José Marcos Barrica, do vice-presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Mário Máximo, dos representantes do ISCE, Mário Gandra Amaral e Ricardo Martins, do representante do Ministério da Educação de Angola, Viriato Neto, bem como os arguentes, os professores catedrático Albino Lopes e Armindo Rodrigues. Para o embaixador José Marcos Barrica, "esta cooperação é de grande significado, pelo que contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino e aumento de docentes qualificados no País. "Há uma grande falta de professores nesta vertente. Se conseguirmos aumentar o conhecimento dos nossos professores através dos mestrados, isso é mais um passo para a melhoria da qualidade do ensino a todos os níveis", acrescentando que "a formação do homem faz parte da estratégia do executivo angolano, tendo em conta os enormes desafios que o país tem pela frente", afirmou. Para Luís Picado, presidente do ISCE esta foi mais "uma iniciativa que visa contribuir para o aumento da qualificação dos professores angolanos, dando prossecução à sua missão de fomentar a transnacionalidade do ensino superior e contribuir para a promoção da Educação Integral e o desenvolvimento sustentável, num esforço de melhoria dos seus produtos e serviços". ▮

CHEFE DA MISSÃO DIPLOMÁTICA RECEBE HOMÓLOGO DO JAPÃO

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, recebeu, recentemente, o seu homólogo do Japão, Nobutaka Shinomiya, com quem abordou assuntos relacionados com a cooperação bilateral entre os dois países. No encontro, Marcos Barrica forneceu ao seu homólogo informações sobre a evolução política, económica, comercial e sócio-cultural do país, com enfoque para o processo de construção e reconstrução nacional, reconciliação nacional e consolidação da democracia. Transmitiu igualmente ao seu homólogo, os esforços do Executivo angolano, no que diz respeito à melhoria das condições de vida das populações. Por sua vez, Shinomiya disse que o seu país coopera com Angola desde que o país estava mergulhado no conflito armado, tendo por outro lado apelado para a necessidade do incrementar dessa cooperação. Deu informações detalhadas sobre a actual situação que o seu país vive, na sequência do sismo e tsunami ocorridos no início deste mês. Shinomiya agradeceu a mensagem de condolências que o chefe de Estado angolano José Eduardo dos Santos enviou ao seu homólogo japonês, bem como a que José Marcos Barrica enviou a si, na sequência do desastre natural que se sucedeu naquele país asiático. Recorde-se que no mês transacto, o ministro das relações exteriores, Georges Chicoti visitou aquele país nipónico. Durante a visita ao Japão, o ministro Georges Chikoti assinou com o seu homólogo nipónico, Meiji Maehara, um memorando de entendimento sobre consultas políticas e a criação de uma comissão bilateral. O instrumento jurídico visa desenvolver as relações de cooperação nos domínios político, económico, comercial, financeiro, técnico-científico, ambiental e cultural ou em outros sectores entre os dois países, na base dos princípios da igualdade, respeito mútuo e vantagens recíprocas. ▮

ANGOLA

REGIME JURÍDICO DOS CONTRATOS PÚBLICOS (III)

A lei da contratação pública (LCP) é um documento sistemático, emanado pelo poder legislativo angolano (assembleia nacional) cujo objecto material define, disciplina e regula as formas de actuação e procedimento dos agentes do estado angolano com poder de contratar, e quando contratam bens ou serviços, em nome e interesse deste (estado), não sem defraudar a prossecução do interesse público. A lei da contratação pública (LCP) complementa-se e reforça as premissas da lei de probidade pública (LPP), porque, ambas obrigam que todos os órgãos de soberania e de administração pública e seus agentes adoptem uma conduta de retidão, lisura, transparência, responsabilidade, lealdade, respeito na gestão e administração de todas actividades públicas.

Por ELISEU GONÇALVES FRANCISCO*
eliseu2003@yahoo.com.br

Dando sequência ao frisado nas edições anteriores (I e II), nesta edição (III), abordar-se-á objectivamente o que se pretende com a LCP, propriamente: **Âmbito de aplicação; Tipos e escolha dos procedimentos na contratação pública; Formação do contrato; Júri do procedimento; Regras de participação; Propostas; Apreciação das propostas e adjudicação; Caução; Celebração do contrato; e Acordos-quadro e Centrais de Compras.**

Âmbito de aplicação: Objectivamente a LCP aplica-se aos contratos de empreitada de obras públicas, locação de bens móveis e imóveis, aquisição de bens móveis e imóveis, aquisição de serviços, acordos-quadro, contrato público de aprovisionamento, concessão de obra pública e concessão de serviço público; e Subjectivamente a LCP aplica-se ao Chefe do Executivo (Chefe do Governo) e demais Órgãos dos departamentos especializados do Executivo (Ministérios e suas Unidades desconcentradas centralmente (direcções nacionais) e locais (direcções provinciais, municipais e comunais), ao Parlamento (Assembleia Nacional), aos Tribunais, a Procuradoria-Geral da República; as Autarquias Locais, aos Institutos públicos, aos Fundos Públicos, as Associações Públicas e as Empresas Públicas integralmente financiadas pelo OGE.

Ficam excluídos da LCP os contratos regidos por regras processuais especiais (acordos ou convenções internacionais celebrados pelo Estado ou República de Angola com entidades Estaduais ou Empresas na cena Internacional), os contratos secretos e especiais inerentes a segurança e defesa nacional, os contratos de serviços financeiros do Banco Central de Angola (Banco Nacional de Angola), os contratos de serviços de natureza estritamente intelectual (serviços de consultadoria jurídica) e todos os outros regidos por legislação especial.

Tipos e escolha dos procedimentos na contratação pública: A lei define um numerus clausus de tipos de procedimentos para formação dos contratos públicos, isto é, os contratos públicos devem ser formados através de: **concurso público**, como sistema aberto de contratação, em que, pelo elevado valor das aquisições envolvidas ou por outras razões materiais, podem concorrer todas entidades, públicas ou privadas nacionais ou estrangeiras que reúnam os requisitos exigidos em abstracto, no aviso ou no programa; concurso **limitado por prévia qualificação**, sistema aberto, mas que exige uma prévia selecção (procedimentalizada ou não) das empresas, pela entidade contratante (o concurso é aberto apenas a empresas previamente seleccionadas); **concurso limitado sem apresentação de candidaturas**, sistema em que a entidade contratante ou adjudicante convida as pessoas (singulares ou colectivas) que considera mais idóneas e especializada, para apresentarem as suas propostas; e **procedimento por negociação**, sistema de contratação que consiste no convite aos interessados, em regra limitados, para apresentarem as suas candidaturas ou propostas que, depois de analisadas e valoradas, são objecto de discussão e negociação com entidade contratante, a fim de as harmonizar com o interesse público, escolhendo-se a proposta adjudicatária em função não só da proposta inicial, mas também, das correcções da negociação.

A LCP faculta a entidade contratante a liberdade de escolher o procedimento em função do valor estimado do contrato (preço base indicado pela entidade pública contratante, calculado em função do valor económico das prestações a contratar) ou o procedimento em função de critérios materiais, que a lei faculta a entidade contratante a liberdade de contratar adoptar o processo de negociação: Quando exista necessidades urgentes resultantes de imprevisões e não seja possível, por razões de economia de tempo, cumprir os prazos ou formalidades de procedimentos para formação de contratos através de um concurso público; quando a natureza das obras, bens ou serviços a adquirir não permitam uma fixação prévia global do preço; quando por motivos de aptidão técnica, os serviços só podem ser adquiridos a um número reduzido de fornecedores ou prestadores de serviços; e quando, em resultado de um concurso anterior, nenhum concorrente tenha se apresentado ao mesmo.

Formação do contrato: Os procedimentos de contratação iniciam-se com a decisão de contratar, pelo órgão competente da entidade contratante que autoriza a despesa inerente ao contrato a celebrar e escolhe o procedimento de contratação pública.

Os interessados podem apresentar as suas propostas em suporte de papel ou em suporte digital, conforme vontade da entidade contratante, cujo prazo não pode ser inferior a 20 dias e nunca deve ultrapassar 120 dias. Mas, após a apresentação das propostas, os concorrentes ficam obrigados a manter as suas propostas durante o prazo de 60 dias (que se considera automaticamente prorrogado se os concorrentes não requerem o contrário), contados da data do acto público, que realiza-se no primeiro dia útil após a data limite da apresentação das propostas.

Júri do procedimento: Cabe ao órgão da entidade contratante designar os elementos do júri do concurso, que deverá estar composto por um número ímpar de membros efectivos nunca inferior a 3 um dos quais presidirá o jurado e os dois serão suplementes, que deverão ser titulares da mesma habilitação, nos casos em que se exija aos concorrentes a titularidade de habilitações profissionais específicas.

Regras de participação: Os concorrentes devem remeter todos os documentos através de um invólucro opaco, fechado e lacrado, escrevendo no rosto a palavra "Trabalho" e a designação do concurso, devem encerrar com um documento com a identificação detalhada do concorrente, devendo no rosto estar aposta a palavra "Concorrente" e a designação do concurso.

Todos os documentos que materializam os trabalhos de concepção e os invólucros, devem ser elaborados e apresentados em absoluto anonimato e entregues directamente ou por via postal (correio registado) junto da entidade que pretende contratar e, após recepção, emitirá e entregará ao concorrente o devido recibo.

Proposta: A proposta é o documento pelo qual o concorrente manifesta à entidade contratante a vontade de contratar e indica as condições em que se dispõe a fazê-lo de acordo com as cláusulas do caderno de encargos ou com condições alternativas, quando tal é admitido no anúncio do concurso.

A proposta deve ser acompanhada de uma declaração que identifica detalhadamente o concorrente, os comprovativos das situações jurídica, regularização tributária junto do Estado Angolano, regularização da situação contributiva junto da segurança social de Angola e o da entrega da declaração fiscal do último ano económico de acordo com as regras da administração fiscal e tributária e por outros documentos exigidos no concurso.

Apreciação das propostas e adjudicação: As propostas são apreciadas pelo júri da Comissão de Avaliação, com base na avaliação das habilitações profissionais e capacidade técnica e financeira dos concorrentes, que emitirá um relatório preliminar de apreciação das propostas onde deverá estar patente os concorrentes admitidos e excluídos.

A adjudicação é o acto pelo qual o órgão competente da entidade contratante aceita a única proposta apresentada ou a escolhida entre as várias apresentadas, depois de ponderado a proposta economicamente mais vantajosa após análise dos factores de qualidade, mérito técnico, lapsos de tempo de execução/entrega e preços. A adjudicação deve ser notificada ao adjudicatário e aos restantes concorrentes logo que o adjudicatário preste caução bem como carece de comunicação ao Gabinete de Contratação Pública e de publicidade no Portal da Contratação Pública. ▮

Continua no próximo número

(*) - Mestre em Direito das Empresas
Licenciado em Direito
- Pós-graduado em Empreendedorismo Social
- Membro da Ordem dos Advogados Portugueses
- Investigador de Finanças e Políticas Públicas

Com objectivo de prestar um serviço cívico a comunidade angolana e a todos os nossos leitores, o nosso jornal passa a ter uma página reservada a consultadoria jurídica, onde qualquer leitor terá e poderá expor as suas dúvidas jurídicas sobre qualquer assunto de e no seu interesse, cuja resposta será dada de forma oportuna.

O consultório jurídico está ao dispor de qualquer interessado ou cidadão que pretenda ser esclarecido sobre questões nas várias especialidades de direito e é coordenado pelo Dr. Eliseu Gonçalves Francisco*, que seleccionará os factos mais relevantes, estabelecendo prioridades nas respostas.

Os nossos leitores, ao exporem as suas dúvidas, deverão indicar o nome, morada completa, email (se tiver) e telemóvel, para que as questões suscitadas tenham resposta célere.

Dito isto, excelentíssimos leitores, a partir de agora exponha as suas dúvidas por carta ou email nos seguintes endereços:

Jornal Mwangolé (Embaixada de Angola)
Av. Da República nº 68
Email: meuadvogado@aeiou.pt

Todas as questões, após devida análise, concluir-se que são do interesse público, as respostas serão publicadas nesta página, cujos sujeitos (nomes) referidos serão fictícios, por razões de privacidade dos seus intervenientes.

(*) Licenciado em Direito, Membro da Ordem dos Advogados Portugueses, Mestre em Direitos das Empresas e Pós Graduado em Empreendedorismo Social.

CHAPITÔ REANIMA REGRESSO DA CASA DE ANGOLA

A primeira feira de Mostra da Cultura "mwangolé" em terras de Camões, animou, este mês, uma co-produção Chapitó/Casa de Angola em Portugal, marcou o regresso deste histórico local angolano ao mapa sócio-cultural em Portugal. Na realidade, o centro cultural Chapitô, situado na colina do Castelo, foi pequeno para acolher alguns dos grandes nomes das artes e música angolana, nomeadamente músicos, escritores, assim como os sabores da rica gastronomia típica angolana. Segundo uma comunicação de Susete Antão, a presidente da nova direcção da Casa de Angola em Portugal, saída das eleições de 10 de Dezembro de 2010, a mostra foi «um pretexto para partilharmos a nossa maneira de ser junto daqueles que nos acolheram, onde seguramente encontraremos memórias do tempo ou dos tempos da "caprandanda"».

MANUEL GONÇALVES

JOVEM ANGOLANO PARTICIPA NO "PORTUGAL TEM TALENTOS"

Manuel Pascoal Mujinga Gonçalves, 21 anos, com curso médio de Gestão feito na Escola da Amadora, mostrou recentemente algumas das dotes artísticas no programa televisivo "Portugal tem talento" (da SIC). Embora nem toda a gente nasce com um talento inato, e muito menos consegue fazer dele uma forma de subsistência, este rapaz nascido em Angola conseguiu ver alguma porta aberta às possíveis oportunidades, apesar da sua eliminação prematura.

Que partido tirou com a participação no programa "Talentos de Portugal"?

O motivo principal que me levou a participar no programa "Talentos de Portugal" foi o facto de poder ter outras portas abertas no que diz respeito à dança (hip hop), áreas artísticas ou, até mesmo, na área televisiva.

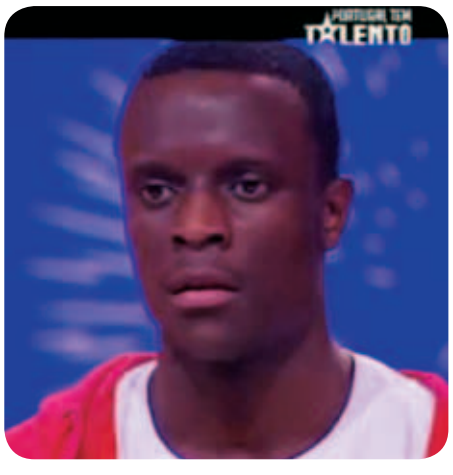
Em que nível considera a tua participação?

A minha participação no seu todo não foi má. Mas podia ser melhor, isto porque me senti nervoso em estar diante as câmaras e notar que estava a ser visto em Portugal inteiro. E caso eu fizesse uma má actuação, isso de certa forma seria prejudicial para minha área artística.

Concretamente, quais são as tuas aptidões artísticas e o que é que tens feito ultimamente?

Tenho várias aptidões artísticas, mas a que eu mais invisto, usufrui e dou a usufruir é o hip hop. De tal maneira que de uns anos atrás até aos dias de hoje, dou aulas de hip hop na igreja "Reviver em Cristo", em Barcarena-Massamá, e com isso, muitos jovens conseguem adquirir vários valores morais e espirituais.

Eu acredito que tenho futuro naquilo que faço. Posso até dizer que estou na fase de semear. Perante isso, é tudo uma questão de tempo para poder colher os frutos tão esperados. Tenho vários projectos no que diz respeito ao que faço. Vai de sociais à áreas de entretimento.



MAMBRÔA DE REGRESSO

A direcção do Sport Benfica e Mambrôa do Huambo definiu, como objectivo principal para a época futebolística de 2011, o regresso à fina-flor nacional. Pedro Casquinha, responsável do clube, referiu a conquista do Campeonato da II Divisão como principal meta a atingir. Para alcançar o objectivo, a direcção do Mambrôa conta com um plantel de 26 jogadores, embora nesta fase da preparação o técnico Alberto Cardeau tenha à disposição 60 atletas, que vão procurar convencer o timoneiro das qualidades que possuem. Pedro Caquinda afirmou que Alberto Cardeau foi contratado, em Janeiro, por um ano, que pode ser renovado por mais um, tendo em conta os objectivos definidos pela direcção do clube liderado por Henrique Deolindo Barbosa.

FAF MARCA ELEIÇÕES ANTECIPADAS

A Federação Angolana de Futebol (FAF) decidiu pela realização de eleições antecipadas no dia 20 de Maio, durante a sua assembleia-geral extraordinária realizada em Luanda, devido a uma deliberação dos associados, em função de uma proposta apresentada pela direcção do órgão que tutela o futebol nacional. O actual elenco, liderado por Justino Fernandes, se manterá em funções até à realização do pleito, cujos eleitos ficarão no posto até 2012, altura em que se deverá realizar outro acto eleitoral para o quadriénio 2013/2016. Foi constituída uma comissão eleitoral integrada por Rogério Silva, Carlos Rodrigues e Mariano de Almeida. Manuel Vicente (na foto) é o presidente da Assembleia-geral da FAF.

CAN-2012: ANGOLA ATRASA-SE NA CORRIDA

Os "palancas negras" atrasaram-se na corrida a fase final da taça de África das Nações em Futebol de 2012, ao perder (por 1-2) em casa do Quénia. Angola soma três pontos em três partidas, enquanto o seu adversário faz quatro e junta-se ao Uganda na liderança do grupo. O próximo jogo de Angola será, outra vez, frente ao Quénia entre os dias 3, 4 ou 5 de Junho de 2011.

FICHA TÉCNICA: Direcção: Embaixador José Marcos Barrica • Editor: Estevão Alberto • Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa
Co-Produtor: Paulo de Jesus • Paginação e Design: António Salsinha • Morada: Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa • Tel: 217 942 244 / 217 971 736
Fax: 217 986 405 • Site: www.embaixadadeangola.org • E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt • Tiragem: 30.000 exemplares • Depósito Legal: 171.523/01